

# Níveis Plasmáticos de Ácido Fólico, Cobalamina e Concentração de Homocisteína em Idosos de Idade Avançada

Nathalie Cunha<sup>1</sup>, Mafalda Noronha<sup>1</sup>, Sofia Abrunhosa<sup>2</sup>, Ada Rocha<sup>1,3</sup>, Teresa Amaral<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

<sup>2</sup> Lar Mãe de Jesus – Porto

<sup>3</sup> Santa Casa da Misericórdia da Figueira da Foz

## RESUMO

**Objectivo:** Avaliar em idosos de idade avançada a associação entre as concentrações plasmáticas de ácido fólico, de cobalamina, dos estilos vida e de outros factores, com a homocisteína plasmática.

**Desenho:** Estudo transversal, envolvendo 71 idosos residentes em dois lares dos distritos de Coimbra e Porto. Foram recolhidos dados relativos a características sociais, demográficas e sobre estilos de vida. Os níveis séricos de ácido fólico, de vitamina B 12 e de homocisteína foram determinados por quimioluminescência.

**Resultados:** Neste grupo de idosos de idade avançada (média de idades de 82 anos e desvio-padrão de 5 anos), verificou-se que 56,3% (n=40) dos idosos apresentavam níveis de homocisteína superiores a 12µmol/L. Nos casos de hiperhomocisteinemia foram detectados 50% de idosos com deficiência de vitamina B12 e 12,5% de idosos com deficiência em ácido fólico. Através de análise de regressão logística não condicional, encontrou-se associação entre a deficiência de vitamina B12 e a hiperhomocisteinemia (odds ratio = 6,55, intervalo de confiança a 95% = 1,83 – 23,48), ajustada para o sexo, idade, prática de exercício físico e para os hábitos etílicos.

**Conclusões:** A presente investigação vem confirmar em idosos de idade avançada a forte associação já descrita para outros grupos etários entre a deficiência de vitamina B12 e a elevação dos níveis plasmáticos de homocisteína.